

Banda Caldêra - Sonhos, Esquinas e Pedreiras

Tom: E

Sentir-se forte e muleque na morte A
 Eu nunca vi ainda tá pra existir
 E olha que vi tanta vida varrida
 Sair de passo arrastado daqui
 Nunca serei a cabeça rolada
 Nem serei arma que fere o que vir
 Me encontrarei a encarar própria cara
 Numa esquina com um sonho pra ser
 (A G Gb E7)
 (A G Gb E7)

Contrariar todo o limbo de um velho
 É impedir a criança de ver
 Que a única coisa certa nessa vida
 É receber má lida sem que nem porque
 Mesmo assim segue no círculo lento
 Matriculada nessas capitais
 E caro é o coro que carrega a fome
 Pra chegar em casa e ter que trabalhar mais
 (G A G)

Mais um canto pra estancar
 Bota farinha pra render
 Porque lá em casa mais um neném
 Chora, chora
 E há quem possa duvidar

Botar farinha pra render
 Não é notícia de última
 Hora
 (E7)
 Sentir-se forte e muleque na morte
 Eu nunca vi ainda tá pra existir
 E olha que vi tanta vida varrida
 Sair de passo arrastado daqui
 Nunca serei a cabeça rolada
 Nem serei arma que fere o que vir
 Me encontrarei a encarar própria cara
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 (E7 A G Gb)
 (E7 A G Gb)
 (E7 A G Gb)
 (E7 A G Gb)
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 Numa esquina com um sonho pra ser
 (G Gb)

Acordes

